

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 21.07.2026

União de esforços para inaugurar uma nova fase de desenvolvimento em Macau

Assinala-se neste ano o 105.º aniversário da fundação do Partido Comunista da China (PCC). A história de cem anos de luta do PCC alterou completamente o destino do País, e influenciou profundamente o futuro de Macau. O discurso importante proferido pelo Presidente Xi durante a cerimónia comemorativa não reflecte apenas a profunda preocupação do Governo Central com Macau, como fornece igualmente uma orientação prática para enriquecer e desenvolver a execução do princípio “Um País, Dois Sistemas” na nova era.

Se o País for bom, Macau vai ser bom. Actualmente, o Governo está a liderar activamente todos os sectores da sociedade no estudo e na implementação do espírito das importantes declarações do Presidente Xi. Tendo em conta a actual situação do desenvolvimento de Macau, apresentamos as três sugestões seguintes:

Primeiro, apoiar firmemente a liderança do PCC e garantir que o princípio “Um País, Dois Sistemas” avance de forma estável e duradoura.

Só com raízes profundas as folhas florescem, só com uma base sólida os ramos prosperam. A forte liderança do PCC constitui a garantia mais fundamental para que o princípio “Um País, Dois Sistemas” em Macau prossiga de forma estável e duradoura. Desde o Retorno à Pátria, sob a firme liderança do PCC e com o apoio inabalável da Pátria, Macau alcançou realizações de desenvolvimento que mereceram a atenção mundial.

No futuro, devemos continuar a seguir firmemente os rumos delineados por “Um País, Dois Sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” e alto grau de autonomia, a defender a soberania nacional, a segurança e os interesses de desenvolvimento, a defender o princípio fundamental de “Macau governado por patriotas”, a apoiar activamente e a aperfeiçoar o sistema de predominância do poder executivo, e a cooperar plenamente com o Chefe do Executivo e o Governo da RAEM no exercício legal das suas funções, protegendo em conjunto a harmonia e a estabilidade social de Macau.

Segundo, devemos participar na conjuntura de desenvolvimento nacional e servir melhor o País, acelerando a construção da Zona de Cooperação Aprofundada de Hengqin.

O Presidente Xi enfatizou a necessidade de apoiar Hong Kong e Macau para participar na conjuntura de desenvolvimento do País, servindo-o melhor. Neste momento, Macau está a alinhar-se activamente com as estratégias nacionais, promovendo a diversificação sob o modelo “1+4”, e a acelerar a construção da Zona de Cooperação.

Neste sentido, devem ser abordadas prioritariamente as barreiras na “articulação”, em termos de leis, regulamentos e regimes, entre Macau e Hengqin, optimizando ainda mais as medidas de facilitação nas passagens fronteiriças, de modo que os dividendos provenientes

das políticas baseadas no princípio de “Liberalização na primeira linha e controlo na segunda” beneficiem efectivamente os cidadãos e as pequenas e médias empresas. Ao mesmo tempo, quanto à promoção dos serviços públicos, deve ser acelerada a facilitação do processamento de assuntos relacionados com a Administração no outro lado da fronteira, proporcionando aos cidadãos uma experiência de vida em Hengqin semelhante à de Macau. Só quando os fluxos de pessoas, bens e capitais entre os dois lados da fronteira forem mais fluidos, é que a diversificação das indústrias pode realmente ser consolidada, permitindo que Macau consiga responder melhor às necessidades do País quanto ao desenvolvimento de alta qualidade.

Terceiro, há que prestar atenção ao crescimento dos jovens, orientando-os para que o espírito de amor à Pátria e a Macau seja transmitido de geração em geração.

Os jovens são o futuro de Macau e os construtores e sucessores do princípio “Um País, Dois Sistemas”. Transmitir, de geração em geração, o valor nuclear do amor à Pátria e a Macau é já uma “questão compulsiva”.

Para desenvolver o trabalho juvenil, é necessário usar formas de comunicação que sejam, na óptica dos jovens, compreensíveis, acessíveis e capazes de gerar ressonância. Há que recorrer a meios mais diversificados, inovadores e realistas para os trabalhos de divulgação, integrando, de forma natural, a educação patriótica nos seus estudos e vida quotidiana. O mais crucial é que os sectores da sociedade criem para os jovens melhores condições no tocante ao estudo, emprego, empreendedorismo e mobilidade vertical, devendo, em especial, apoiá-los e incentivá-los a participarem em intercâmbios presenciais na Grande Baía e na Zona de Cooperação Aprofundada, bem como oferecer-lhes apoio nos estágios e empreendedorismo, com vista a que os jovens possam partilhar efectivamente dos frutos do desenvolvimento do País.

Estamos convictos de que, sob a orientação e o cuidado do Governo Central, e sob a liderança do Chefe do Executivo e do Governo da RAEM, todos os sectores de Macau conseguirão unir esforços e assumir uma postura empreendedora para agarrar as oportunidades de desenvolvimento trazidas pelo 15.º Plano Quinquenal do País e concretizar o desenvolvimento definido no 3.º Plano Quinquenal de Macau, com vista a criar, em conjunto, uma nova conjuntura do desenvolvimento de alta qualidade de Macau.